

ACTA REUMATOLÓGICA PORTUGUESA:  
NOVOS HORIZONTES

João Eurico Fonseca,\* Maria José Santos\*\*

Durante os anos 60 o *Institute for Scientific Information* (ISI), actualmente designado por *Thomson Scientific*, criou o conceito de factor de impacto (FI) de uma publicação científica, como forma de avaliar a repercussão que os artigos publicados em determinada revista tinham sobre a comunidade científica. O interesse crescente do FI levou à criação do *Science Citation Index* (SCI) e mais tarde, a partir de 1975, à publicação do *Journal Citation Reports* (SCI).<sup>1</sup>

O FI é uma medida do impacto dos conteúdos de uma revista no contexto das publicações científicas. O seu cálculo é realizado a partir de pelo menos 2 anos de indexação numa base de dados da *Thomson Scientific* (ou ISI, como por vezes continua a ser referida). Este período é necessário para permitir quantificar o número de citações, em determinado ano, noutras publicações presentes nessa base de dados, de artigos publicados nos dois anos precedentes na revista em avaliação. Este número de citações é depois dividido pelo número de artigos publicados na revista em avaliação durante o mesmo período de tempo. Por exemplo, o FI de uma revista em 2007 é igual ao número de citações em 2007 de artigos publicados em 2005 e 2006, a dividir pelo número de artigos publicados em 2005 e 2006.<sup>2</sup>

A importância do FI de uma revista cresceu muito na última década ao ponto de constituir um critério *major* na avaliação dos *curricula vitae* académicos, na avaliação dos centros de investigação e na selecção dos *Centres of Excellency in Rheumatology* da *European League Against Rheumatism* (EULAR). Claro que o FI tem limitações e pode ser artificialmente inflacionado. Os dois exemplos clássicos da potencial desvirtuação do FI são a existência de muitos artigos de revisão na publicação e a auto-referenciação (ou seja os artigos publicados referenciam sistematicamente artigos previamente publicados nessa mesma revista). A *Thom-*

*son Scientific*/ISI mantem uma vigilância sobre estes problemas revendo, particularmente, os casos em que a auto-referenciação excede os 20% do FI.

O FI não é calculado sobre todas as revistas existentes, nem sequer sobre todas as revistas indexadas no Pubmed/Medline. A *Thomson Scientific*/ISI tem seleccionadas para a sua base de dados 8.700 publicações sobre as quais emite anualmente o FI. Todos os anos são avaliadas cerca de 2.000 candidaturas de revistas (3 números consecutivos de cada revista) que pretendem ser incluídas na base de dados e apenas cerca de 10% são seleccionadas. Os critérios que orientam essa selecção são a qualidade formal e de conteúdo da revista e a representatividade internacional dos autores. Do ponto de vista formal é exigido que a revista respeite a periodicidade de publicação, cumpra as convenções editoriais internacionais, tenha títulos informativos, resumos com conteúdo claro, referências correctas e endereço de correspondência dos autores. Não é necessário que a língua Inglesa seja a única utilizada na revista, mas deverão existir títulos, palavras-chave e resumos em Inglês. São valorizadas as publicações que cubram nichos especializados do conhecimento ou que assegurem uma representatividade geográfica. A avaliação inclui ainda o passado de publicações dos autores e do corpo editorial.<sup>3</sup>

Devido ao apertado filtro de selecção de revistas para esta base de dados não existe nenhuma revista médica portuguesa com FI atribuído. A Acta Reumatológica Portuguesa (ARP) cumpre todos os aspectos formais para se candidatar ao processo de selecção da *Thomson Scientific*/ISI. No entanto, o seu conteúdo sobrepõe-se a várias revistas da área da Reumatologia que publicam a um nível claramente de excelência. Será a qualidade suficiente para se justificar ouvir mais uma voz no panorama da Reumatologia? Será a representatividade geográfica, num contexto alargado, explorando as relações preferenciais Ibero-americanas, um factor relevante na decisão? Será que, se eventualmente seleccionada, a ARP viverá tolhida por um FI con-

\*Editor-chefe da Acta Reumatológica Portuguesa 2005-2006

\*\*Editora-chefe da Acta Reumatológica Portuguesa 2007-2008

---

frangedor? Para sabermos estas respostas teremos que continuar a dotar a ARP de ferramentas que a façam continuar a crescer em qualidade e representatividade. Se for seleccionada será sem dúvida extraordinário e se, nesse contexto, ficarmos com um FI muito baixo só teremos que trabalhar para o melhorar. Se não for seleccionada, será um ótimo pretexto para nos continuarmos a esforçar e equacionarmos novas estratégias para a ARP. Já assumimos esses riscos e já lançamos de novo os dados.

#### **Referências**

1. SCI® Journal Citation Reports®: a bibliometric analysis of science journals in the ISI® database. Philadelphia: Institute for Scientific Information, Inc.®, 1993.
2. <http://scientific.thomson.com/free/essays/journal-citationreports/impactfactor/>
3. <http://scientific.thomson.com/free/essays/selectionofmaterial/journalselection/>

#### **Endereço para correspondência**

Sociedade Portuguesa de Reumatologia  
Rua D. Estefânia 177, 1º D  
1000-154 Lisboa  
E-mail: [info@spreumatologia.pt](mailto:info@spreumatologia.pt)

---

## **27th European Workshop for Rheumatology Research**

Itália, Florença  
22-24 de Fevereiro de 2007

---

## **2007 EULAR Congress**

Espanha, Barcelona  
13-16 de Junho de 2007

**Limite de Envio de Resumos:  
31 de Janeiro de 2007**

---

## **American College of Rheumatology 71th Annual Scientific Meeting**

EUA, Boston  
6-11 de Novembro de 2007

**Limite Previsível de Envio de Resumos:  
início Maio de 2007**